

O canto coletivo é a prática musical mais elementar na educação musical, grandes educadores musicais como Dalcroze, Kodaly, Willems, Villa-Lobos e outros, utilizavam a voz e o canto coletivo como ponto inicial na musicalização.

A partir do canto e a percepção de ritmo com o corpo, pode-se interiorizar os sons e favorecer o aluno a sentir a música intuitivamente, e posteriormente a favorecer também o raciocínio. Essa interiorização gera apreciadores de música, ouvintes, foco principal da musicalização no ensino formal.

O posterior contato com os diversos instrumentos musicais é facilitado e potencializado após a musicalização, pois o estudante tem uma percepção musical das quatro propriedades do som (ritmo, altura, intensidade e timbre) aprimorada.

PÚBLICO-ALVO:

 4° E 5° ANOS

DURAÇÃO:

3 AULAS



EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Estimular o uso saudável da voz e do corpo.
- Propiciar a memorização da melodia e da letra da cantiga de roda "Samba lelê".
- Adquirir princípios básicos para a apreciação e concentração musical.
- Estimular a interpretação de texto (interdisciplinaridade com a disciplina língua portuguesa), por meio da leitura e explicação da letra da canção proposta.
- Estimular a percepção musical dos quatro parâmetros básicos do som (altura, duração, intensidade e timbre).
- Favorecer a integração, interação social, e o fazer coletivo.



RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Computador com acesso à internet.
- · Vídeo: Aprender música com música.
- · Vídeo: Aprendendo a canção.
- Vídeo: Acompanhando o canto com durações.





APLICAÇÃO

Preparação

Existem muitas formas de trabalhar com canto, repertórios e técnicas diferentes. Este plano de aula apresenta maneiras de trabalhar com canto em sala de aula.

Neste tipo de aula, escolher a música a ser cantada é um dos desafios, o famoso dilema, que repertório cantar? A canção precisa agradar aos alunos, pois somente dessa forma eles se sentirão motivados a cantar, e também precisa agradar ao professor. Agradar ao professor significa que a canção passará pelo discernimento dele, se a canção possui uma letra relevante que proporciona aos alunos ampliarem o seu repertório de palavras e a capacidade de interpretação, se a canção possui uma riqueza melódica e harmônica; enfim, qual é a relevância de cantar uma ou outra música. Obviamente, em alguns momentos, uma canção agradará mais ao professor e em outros, mais ao aluno. Isto é um jogo político que tem que favorecer a qualidade da aula e a identificação dos alunos com o professor.

Para este proposta pedagógica, foi escolhida a cantiga de roda "Samba lelê". Essa canção é facilmente encontrada em sites de música e/ou vídeos na internet.

Essa canção é adequada à faixa etária em questão, sua tessitura é média. Assista ao vídeo abaixo para ver o que é tessitura média e a importância dela.



Aprender música com música



Fonte: Ápis Musical



Aula 1 – Descobrindo a canção

Inicie as atividades com alongamentos corporais, proporcione aos alunos se sentirem bem e confortáveis com o próprio corpo; exercícios de respiração também são bem-vindos. Sugestão de alongamentos, esticar todo o corpo com as mãos em direção ao teto, rodar bem devagar a cabeça, rodar as mãos e pés, descer as mãos até os pés sem flexionar o joelho, olhar para a direita e esquerda sem mexer o corpo, etc. Sugestão de exercícios de respiração, emitir som de "s", "x" e "z" em sons curtos (stacatto) ou contínuos (notas longas), estalar a língua, inspirar e expirar o ar vagarosamente etc.

Após o início, apresente a música para os alunos. Simplesmente diga o nome da música e cante como numa apresentação. Neste momento, você deve exigir silêncio e respeito, pois a vivência e qualidade artística dependem disso. Cante e toque da melhor maneira possível, lembre-se de que os alunos aprenderão por imitação.

Após este início, você pedirá para os alunos lerem a letra inteira. Mostre a letra com um projetor, escreva na lousa, ou dê cópias da letra em folha sulfite. Explique o significado das palavras que eventualmente eles não conheçam, e a interpretação da letra inteira. A letra desta canção é grande (3 estrofes e 1 refrão) e a memorização dela vai demandar duas ou mais aulas; a primeira aula trabalhará somente as duas primeiras estrofes.

A memorização da letra se dará por repetição das semifrases musicais. O professor lê uma semifrase e a turma responde, falando. Nesta etapa não repita cantando, o processo de memorização da letra será separado da memorização da melodia.

Fale devagar e emitindo o som das sílabas claramente. Repita o processo três ou quatro vezes, até que os alunos se sintam familiarizados com as palavras. Faça os alunos repetirem sem ler, isto favorecerá a memorização da letra.

Depois vá ao violão, teclado, ou instrumento musical acompanhador e cante com os alunos as duas primeiras estrofes. Cante semifrase por semifrase, sempre solicitando para os alunos cantarem logo em seguida a semifrase; como faz o apresentador, no link sugerido abaixo, com a canção "Viva Vida".





Aprendendo a canção

Foi tão longe
Se perdeu do caminho
la pra onde?
Nem pode lembrar
Com a chuva
Cai a lágrima

Fonte: Ápis Musical

Neste momento, é muito positivo que a melodia no instrumento seja dobrada, se conseguir tocar melodia e harmonia juntas é melhor ainda. Isto favorecerá o desenvolvimento da afinação dos alunos. Na canção abaixo, a repetição falando e cantando ocorre da seguinte maneira na primeira estrofe:

Samba lelê tá doente – **Professor**Samba lelê tá doente – **Professor e alunos**

tá com a cabeça quebrada - **Professor** tá com a cabeça quebrada - **Professor e alunos**

Samba lelê precisava - **Professor** Samba lelê precisava - **Professor e alunos**

é de umas boas palmadas – **Professor** é de umas boas palmadas – **Professor e alunos**

O mesmo processo de repetição ocorre no refrão, professor fala e os alunos repetem, e o professor canta e os alunos repetem; fazendo isso em momentos diferentes. A divisão do refrão fica:

Samba, samba, samba, lelê! Samba, samba, samba, lalá! Samba, samba, samba, lelê! Samba na barra da saia, lalá.



A repetição pode ser feita com semifrase ou frase, dependendo da melodia da música. Neste caso, se fosse a frase inteira, a repetição ficaria muito longa e a memorização da letra e melodia ficaria mais difícil. A repetição poderia ser também por versos (não se utiliza esse termo em fraseologia musical), mas nesse caso a melodia deixa um verso muito próximo do outro, o que também prejudicaria o processo.

Após o processo de repetição, cante e toque a primeira estrofe com os alunos. Caso eles não tenham decorado, dê a letra para eles cantarem.

AULA 2 – MEMORIZANDO A LETRA DA CANÇÃO

Inicie a aula com alongamentos corporais. Depois, cante a parte da música trabalhada na aula anterior. É natural que alguns alunos ainda não tenham decorado, cada aluno tem o seu tempo de aprendizado e ao longo das próximas aulas ele terá tempo hábil para decorar.

Após o canto, trabalhe a segunda e terceira estrofes da mesma maneira que fez na 1ª aula, repetindo semifrase por semifrase, falando e depois cantando. Depois de repetir o processo falando e cantando por 3 ou 4 vezes, cante as quatro estrofes juntas. Neste momento, dê a letra para que eles cantem. A divisão das semifrases fica assim:

Ó moreninha bonita

Aonde é que tu moras?

Moro na beira da praia

Onde os peixinhos, namoram

Ó moreninha bonita Como é que se namora? Põe o lencinho no bolso Deixa a pontinha de fora

No final da 2ª aula, como apreciação musical, coloque dois vídeos da canção "Samba lelê" para os alunos assistirem; escolha intérpretes diferentes para o enriquecimento musical da aula. Vídeos de boa qualidade são facilmente encontrados no site www.youtube.com. Aproveite e explique o que é interpretação de uma mesma música.



AULA 3 – ACOMPANHANDO A CANÇÃO COM PALMAS EM DURAÇÕES DIFERENTES

Comece a aula com alongamentos corporais e vocais.

A canção agora será acompanhada com palmas, o que favorecerá a compreensão rítmica da música. Veja um exemplo no vídeo abaixo:



Acompanhando o canto com durações



Fonte: Ápis Musical

Coloque o áudio da canção e bata as palmas no pulso básico. As sílabas em negrito correspondem às palmas, o acompanhamento fica da seguinte maneira:

Samba Lelê está doente
tá com a cabeça quebrada
Samba Lelê precisava
é de umas boas palmadas

Após este primeiro acompanhamento rítmico, bata as palmas marcando o pulso do compasso. O vídeo sugerido explica muito bem o que é pulso do compasso, na canção aqui proposta, as palmas ficam assim:

Samba Lelê está doente tá com a cabeça quebrada Samba Lelê precisava é de umas boas palmadas





nós na sala de aula - módulo: música 4° e 5° anos - unidade 3

E para finalizar, marque as cabeças dos compassos com palma mais forte e o pulso básico com palmas mais fracas. Sílabas sublinhadas são fortes e sílabas em negrito são palmas fracas. Da seguinte maneira:

<u>Sam</u>ba Lelê está doente
<u>tá</u> com a cabeça quebrada
<u>Sam</u>ba Lelê precisava
<u>é</u> de umas boas palmadas

Primeiramente faça a atividade somente batendo as palmas, num segundo momento, faça cantando a música com e sem acompanhamento do áudio.